

Trabalhos Científicos

Título: O Papel Das Redes Sociais No Processo De Amamentação.

Autores: JULIANE MONTEIRO DE FIGUEIREDO GOMES (UNESA - CITTÁ), MARIA CLAUDIA DA VEIGA SOARES CARVALHO (UERJ), FRANCISCO ROMÃO FERREIRA (UERJ), ELIZABETH ALT PARENTE (UNESA - CITTÁ)

Resumo: O interesse das mulheres em questões relacionadas à amamentação e alimentação do bebê vem aumentando fortemente. Isso é evidenciado pelo crescimento de associações que apoiam a amamentação e pelo aumento das discussões nas redes sociais sobre como alimentar os bebês. Essas tendências refletem uma maior conscientização e envolvimento das mulheres nesses tópicos. Discutir o papel das redes sociais e seu impacto no processo da amamentação. O estudo se concentrou nas redes sociais e utilizou métodos como análise de discurso e observação participante para analisar discursos em comentários de postagens e participação em fóruns e grupos de discussão. Muitas mulheres recorrem as redes sociais em busca de informação sobre aleitamento materno devido aos obstáculos que passam nesse período. São nesses espaços que muitas relatam seus casos, as vezes de sucesso e insucesso, e buscam ajuda para contornar suas angústias e sanar suas dúvidas. ‘Conheci, pela internet, várias histórias inspiradoras de mulheres que superaram as maiores dificuldades pra conseguir amamentar. Entendi que seria um desafio, que precisaria estar ciente de que os obstáculos viriam e eu não iria deixar me abater. Me sentia forte, determinada e teoricamente preparada pra superar tudo e amamentar.’ As histórias compartilhadas por outras mulheres em espaços de discussão podem oferecer apoio emocional e fortalecimento para as mães que enfrentam desafios na amamentação. Além disso, a amamentação não é algo simples, mas sim um ato que requer dedicação e superação por parte das mulheres para alcançar o que desejam. ‘Vivia grudada na bomba, tirando leite, chorava quando você chorava e seguia procurando ajuda. Buscava na internet algo ou alguém que pudesse nos ajudar’. Frequentemente, encontramos opiniões que consideram a amamentação como um processo natural, simples e fácil, o oposto do que foi mencionado acima. Carvalho (2013) destaca a atribuição de significados nas interações sociais, alertando contra a naturalização excessiva, especialmente na amamentação, cujos significados variam com o tempo e contexto. Questionar essa naturalização amplia a compreensão da comunicação. As dificuldades enfrentadas tornam os grupos virtuais mais ativos, oferecendo às mulheres um espaço para compartilhar suas preocupações e receber apoio emocional. Bourdieu (2004) discute o poder simbólico, destacando que ele se baseia em duas condições. Primeiro, exige a posse de capital simbólico, obtido através do reconhecimento social adquirido em lutas anteriores, o que confere autoridade para impor visões sobre divisões sociais. Em particular, os grupos de maternidade representam as vozes das mulheres que buscam reconhecimento e lidam com os desafios da amamentação, muitas vezes mal compreendidos pela sociedade. Por fim, acreditamos que esses espaços permitem que as mães dialoguem e compartilhem suas experiências de maternidade e amamentação, incluindo os desafios e as alegrias.